



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
PÓLO PORTO NACIONAL-TO



**O ENSINO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR: ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS  
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Ceila Soares dos Santos Torres**

**Porto Nacional – TO  
2012**

# **O ENSINO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Ceila Soares dos Santos Torres**

Monografia apresentada como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Porto Nacional – TO.

**PROFESSOR ORIENTADOR: Ms. DANIEL CANTANHEDE BEHMOIRAS**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**CEILA SOARES DOS SANTOS TORRES**

### **O ENSINO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília / Universidade Aberta do Brasil. Apresentação ocorrida em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012.

Aprovada pela banca formada pelos professores:

---

**Ms. DANIEL CANTANHEDE BEHMOIRAS (Orientador)**

---

**(Examinador)**

---

**CEILA SOARES DOS SANTOS TORRES (Cursista)**

**Porto Nacional – TO  
2012**

“Não se tem uma esperança tão forte sem um amor muito grande”.

(Madre Maria Eugênia)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial aos meus pais Juarez e Francisca, a meus amados filhos Sankly, Ingra Lorranna e Herllan Júnior e a meu esposo Herlan Torres Campos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e por mais essa conquista.

A Juarez Ferreira dos Santos meu pai e Francisca Soares dos Santos minha mãe, pelo amor incondicional e apoio durante toda minha vida.

Aos meus filhos, pela compreensão com minha ausência por vários momentos.

Ao meu esposo Herlan Torres, pela compreensão, amor e incentivo durante os anos de estudos.

Às minhas irmãs Rogéria, Samara e Sinara, pelo apoio e amor.

A toda minha família, que torceu pela conclusão deste curso.

Aos meus colegas de turma, pela amizade que foi construída. Em especial aos amigos Audro, Leandro e Luciana, pelos momentos que vivemos nesta caminhada.

Aos professores da UnB/UAB, por tudo que aprendemos durante o curso.

Aos membros da banca, em especial ao meu orientador Ms. Daniel Cantanhede Behmoiras, por toda motivação e atenção dedicada ao meu trabalho.

À Faculdade de Educação Física UnB, em especial todas as pessoas que compõem a UAB.

Aos funcionários da Escola Municipal Henrique Tallone, pelo apoio, em especial aos professores de Educação Física.

Aos funcionários do Polo da UAB de Porto Nacional, pelo apoio recebido.

Aos meus amigos e colegas que contribuíram e torceram pela minha realização profissional.

## SUMÁRIO

Resumo	x
1. Introdução	11
2. Revisão de Literatura	15
2.1. Escola e Educação Física Escolar	15
2.2. Esporte	16
2.3. Esporte na Educação Física Escolar	18
2.4. Metodologia e a Didática do Ensino do Esporte nas Aulas de Educação Física	21
3. Apresentação de Dados	24
3.1. Delineamento da pesquisa	24
3.2. Instrumento de pesquisa	25
3.3. Sujeitos da pesquisa	26
3.4. Coleta de Dados	26
4. Análise e discussão dos Dados	30
5. Conclusão	42
6. Referências Bibliográficas	46
7. Anexos	48

## **RELAÇÃO DAS SIGLAS**

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP - Projeto Político Pedagógico

SEMED - Secretaria Municipal de Educação

P1 – Professor 1

P2 – Professor 2



## **LISTA DE ANEXOS**

ANEXO I – Termo de Consentimento de Participação

ANEXO II – Roteiro e Entrevista aos Professores

## RESUMO

Sabendo que o esporte é um fenômeno social e atualmente é um conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física das escolas, percebe-se a necessidade de transformar as abordagens pedagógicas do esporte no contexto educacional. Nesse sentido, esse trabalho visa analisar de que forma os professores da escola trabalham pedagogicamente os aspectos didáticos e metodológicos do esporte nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, investigando se o trabalho e o método que os professores utilizam em suas aulas contribuem para o processo de formação do desenvolvimento humano. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Henrique Tallone na cidade de Palmas, durante o período de julho a dezembro do ano de 2012. Foi desenvolvida em caráter de estudo de caso e como instrumento e coleta de dados utilizou-se da observação, da entrevista e da pesquisa documental. Dessa forma, para melhor entendimento desta pesquisa, houve a necessidade de se fazer o levantamento bibliográfico, onde se buscou entender a importância da Educação Física Escolar e compreender o esporte como prática social, abordou ainda sobre o esporte na Educação Física Escolar e por último a metodologia e a didática do ensino do Esporte nas aulas de Educação Física. Após o levantamento de dados e a análise dos dados coletados, conclui-se que a metodologia utilizada para o ensino do esporte nas aulas de Educação Física da escola estudada por parte dos dois professores é bastante relacionada com a proposta Crítico-Superadora, sendo que procura adequar às práticas que os alunos já têm e o conhecimento que trazem de casa ou da rua, para modificar as regras do esporte, ampliando a cultura corporal e levando em conta também o interesse dos alunos e da escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esporte. Educação Física Escolar. Metodologia. Prática Docente.

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, assim como em muitos outros países, o esporte é uma paixão nacional, uma realidade que se confirma como uma prática social de origem histórico-cultural, tanto no contexto educacional quanto no de alto rendimento e é reconhecido como ferramenta de desenvolvimento e educação. Nos últimos anos em todo o mundo o esporte é visto como produto cultural altamente valorizado onde representa para a sociedade atual um fenômeno social. Hoje uma nova compreensão do esporte vem ocorrendo, como forma de entretenimento envolvente, promoção da saúde, educação complementar, como instrumento importante de inserção social e ainda a compreensão de valores e normas voltadas para uma concepção crítica e emancipatória.

Sabe-se que o esporte incorpora valores importantes na vida das pessoas e ainda pode contribuir com o processo de formação humana, assim como o desenvolvimento da cidadania. No contexto escolar, podem-se conseguir tais contribuições, desde que os professores utilizem metodologias de formação crítica e transformadoras nas aulas, ministradas em ambientes lúdicos, em que as práticas sejam prazerosas e voltadas à prática social. Contribuir também de forma significativa, trazer uma melhoria para a saúde e bem estar, vivenciando a experiência de solidariedade, responsabilidade, cooperação, socialização e entre outras funções sociais da escola.

A pesquisa pretendeu verificar, portanto, a maneira como o professor de Educação Física desenvolve o conteúdo do esporte em suas aulas e ainda perceber a sua importância para a vida dos alunos. A necessidade do tema foi por acreditar que o esporte pode ser trabalhado nas aulas de Educação Física pela sua transformação didático-pedagógica, em que todos os alunos participem das aulas, compreendendo o sentido do esporte como cultura corporal e também por querer conhecer a realidade do esporte inserido nas aulas de Educação Física na Escola Municipal Henrique Tallone da cidade de Palmas-TO, investigando se o trabalho e o método que os professores utilizam em suas aulas contribuem para o processo de formação do desenvolvimento humano dos alunos, adquirindo uma competência crítica e emancipada. Como

afirma Kunz (2010, p.31):

O aluno enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capacitado para sua participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa não somente a aquisição de uma capacidade de ação funcional, mas a capacidade de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significado nesta vida, pela reflexão crítica.

A Educação Física vem passando por alguns problemas no contexto escolar, desde a falta de planejamento, a falta de direcionamento específico para cada série, até a carência de material básico e de infra-estrutura. No entanto sabemos que a Educação Física é um componente curricular da Educação básica e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os estudantes tem direito a ter aula de Educação Física na grade curricular, como conteúdo da proposta pedagógica das escolas. Como retrata a LDB no seu Art. 3º.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – garantia de padrão de qualidade;
- X – valorização da experiência extraescolar;
- XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Contudo, isto não costuma acontecer, o senso comum aponta na maioria das vezes aulas de Educação Física que se resumem em dar uma bola para os alunos jogar, possivelmente faltando planejamento e também uma metodologia específica para tal atividade. Tornando assim, um processo que exclui aqueles que têm dificuldades de integração e ainda não tem um caráter formador dentro da escola. Embora todos esses impasses, a perspectiva é que as aulas de Educação Física possam contribuir para o processo do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor dos alunos em todas as idades, pois tem um

potencial muito favorável que está sendo na maioria das vezes desperdiçado.

Desta forma, é que justificamos a razão da escolha do tema, por entendermos que a pesquisa seria viável, sendo que poderia responder o problema de pesquisa. Neste sentido, a pesquisa pretendeu identificar como se dá o ensino do esporte na Educação Física escolar, no que se refere o trato didático-metodológico, no ensino fundamental?

Esse trabalho foi dividido em capítulos. O primeiro capítulo trata da revisão de literatura no qual foram abordados tópicos, onde primeiramente buscou-se entender sobre a Escola e Educação Física Escolar, um breve histórico sobre o esporte como prática social e cultural. Buscou ainda compreender a importância e o funcionamento do esporte na Educação Física, só então partindo para a análise da metodologia e da didática do ensino do esporte nas aulas de Educação Física.

No segundo capítulo, será tratado da apresentação dos dados, onde nela se aborda a metodologia utilizada na pesquisa e seu delineamento, descreve-se ainda sobre os procedimentos metodológicos e os instrumentos utilizados na coleta de dados.

O terceiro capítulo deste estudo, corresponde a análise e discussão dos dados, apresentado o que foi obtido nas entrevistas, fazendo analisando e comparando com o que foi observado durante as visitas no local. Destacando – se em um segundo momento explicações e transcrição sobre os documentos analisados e que estão envolvidos na prática educativa dos professores de Educação Física.

Por fim, nosso trabalho chega às conclusões finais, onde apresenta uma análise do estudo sobre as questões didáticas e metodológicas referentes ao ensino do esporte nas aulas de Educação Física na escola.

## **1.1. OBJETIVOS DA PESQUISA**

### **1.1.1-Objetivo Geral**

- Analisar de que forma os professores da Escola Municipal Henrique Tallone trabalham pedagogicamente os aspectos didáticos e metodológicos do esporte nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.

### **1.1.2-Objetivo Especifico**

- Identificar e analisar as abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores nas aulas de Educação Física, no que se refere ao trato didático-metodológico;
- Verificar as concepções de esporte na prática docente, estabelecendo relações com o esporte da escola ou esporte na escola.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Neste capítulo será apresentado uma revisão de trabalhos relacionados ao tema no sentido de esclarecer, detectar e refletir sobre as questões do esporte estabelecidas nas práticas da Educação Física Escolar.

### **2.1 ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Partindo do histórico de acontecimentos que vem transformando a Educação Brasileira nos últimos anos, é indispensável retomar os trabalhos realizados pelos primeiros religiosos educadores no Brasil, onde tinha em mente expandir a fé e a conquista cultural, através da catequese e da iniciação profissional. Acontecendo assim, varias mudanças no cenário educacional, abrindo espaço para promover a educação pública no nosso país.

Portanto, percebe-se que a constituição garantiu relevantes mudanças à educação, sendo que uma delas é a partilha das responsabilidades entre os entes federados e ainda a vinculação dos recursos para a educação. Neste sentido, houve um conjunto de políticas de reestruturação da organização e financiamento da educação básica. Voltada à inclusão e a necessidade de ampliar o acesso às etapas da educação básica a comunidade, garantindo os padrões de qualidade social e o ensino-aprendizagem.

A partir daí, a educação vem sendo vista como uma via que direciona o homem a um desenvolvimento mais harmonioso, mais autêntico, fazendo diminuir a pobreza, a exclusão social e tantas outras injustiças, sendo que a escola é a intermediaria desse processo, pois tem muito a oferecer quando se trata do desenvolvimento da personalidade humana.

A escola necessita ser pensada como espaço de desenvolvimento global do ser pessoa, para viver a complexidade que caracteriza o mundo atual. Ela precisa ser entendida como uma organização que aprende, a fim de conquistar a qualidade tanto das situações de ensino, quanto das situações de trabalho, ou seja, da formação dos profissionais que estão aí inseridos. (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, 2008, p.9).

Neste sentido, cabe dizer que a escola é vista como espaço social e cultural que prepara o aluno para viver o cotidiano de maneira crítica, com valores e ainda construindo conhecimentos e possibilidade de saberes positivo e também negativo.

Esclarecendo que no contexto escolar a Educação Física promove o desenvolvimento de habilidades básicas de educar o físico, vivenciar a prática através de jogos individuais ou coletivos, diversos tipos de danças, e ainda o conhecimento sobre o corpo. Portanto seria possível considerar que a Educação Física é integrada á educação com dimensão fundamental, sendo importante para promover a formação humana. Segundo os PCNS (1998), "a Educação Física Escolar trabalha no ensino fundamental com os seguintes eixos temáticos: conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, variações de ginásticas e atividades rítmicas e expressivas". Desta forma, o PCN no tratante à Educação Física tenta abordar que há um reforço da dicotomia entre o corpo e mente, podendo afirmar somente como corpo, entendendo este em sua totalidade e integridade diante de uma construção sociocultural, ofertando um desenvolvimento equilibrado e efetivo de todos os indivíduos inseridos no ambiente formal escolar.

A Educação Física deve introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (BETTI, 2002, apud Moreira e Pereira, 2008, p.37)

Assim, entendemos a importância da Educação Física escolar, pois acreditamos que através dela se tem a oportunidade de realizar uma abordagem diferente em jogos e atividades, permitindo discutir as regras em conjunto com os alunos, tentando encontrar a melhor maneira para acontecer uma boa aula.

## **2.2 O ESPORTE**

Pinto (1996, p. 26), afirma que "o esporte é um dos segmentos determinantes na construção da identidade sociocultural da era moderna.



Caracteriza-se como um conjunto de normas específicas, tendo suas regras determinadas de acordo com a modalidade”.

Entendendo assim, que o esporte é uma atividade física sujeita a determinados regulamentos, e que geralmente visa competição. Sabe-se também que no esporte acontecem regras de caráter oficial e competitivo, regulamentam a atuação amadora ou profissional. E ainda, pode ser visto como um fenômeno de construção humana que está presente no dia a dia da vida das pessoas, desde a sua inserção e ambientes informais como os clubes até na escola, especificamente nas aulas de Educação Física. “O esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.48)”.

O esporte é atualmente um produto cultural altamente valorizado em todo o mundo, com interesse tecnológico e de rendimento. Kunz (2010, p.23).

Diante disto, é importante mencionar que a Educação Física é uma disciplina que trata de áreas de conhecimentos voltados à satisfação pessoal, Portanto, entendemos que a prática do esporte nas aulas de Educação Física escolar pode favorecer o desenvolvimento da formação da personalidade, como uma prática social e de cultura corporal.

Segundo Barroso e Darido (2006, p.102) “cabe a nós entendermos que o esporte direcionado para o profissionalismo é apenas uma das possibilidades do esporte”.

Sendo assim, é comum compreender que o esporte é associado ao rendimento e ao espetáculo, onde tem característica de competição, rendimento e performance. Neste sentido, os Jogos Olímpicos podem ser abordados como um meio de repercussão do esporte, pois é considerado referência nas atividades esportivas em todos os âmbitos. Percebendo, no entanto a grande interferência e a sobreposição dos interesses das intuições esportivas (calçadas no alto rendimento) na instituição escolar, que tem a função social de inserir os alunos em ações pedagógicas que contribua para a formação humana.

É preciso pensar em estratégias metodológicas para compreendermos a reinvenção da cultura por meio do entrelaçamento entre esporte e ludicidade, buscando visualizar com outros olhares os jogos populares. Uma boa estratégia é discutir o fenômeno esportivo configurando-o a partir desses jogos.(Oliveira e Perim.2009, p. 33)

Ao mesmo tempo, o esporte é tido como prática cultural, e pode ser entendido como além de um fenômeno olímpico, onde precisa ser relacionado a valores e atitudes como ludicidade, a socialização, a integração, a cooperação e como a forma de conhecer a si mesmo, entre tantas outras mudanças que podem beneficiar a formação integral do ser humano, considerando que o esporte é importante para esse processo, assim como promover uma boa qualidade de vida em aspectos físicos, psicológico e mental.

Contudo, Kunz (2010) declara ainda que o esporte dentro da educação formal e informal pode ser encarado como uma opção de lazer. Sendo importante ressaltar que os esportes evidenciam a liberdade, a criatividade, o prazer e a satisfação, além de proporcionar as pessoas o afastamento da televisão, vídeo games e computadores, assim como dos vícios e dependências.

Podemos ressaltar também que o Esporte e a Educação Física estão sempre ligados, pois o esporte é conteúdo fundamental da educação física, elemento da cultura corporal juntamente com os jogos, danças, ginásticas, lutas entre outras. E é na escola que a criança faz o primeiro contato como o esporte, seja nas aulas de recreação, ou em aulas de Educação Física. Assim entendemos que o esporte cativa, envolve e aproxima as pessoas umas das outras, reproduzindo valores de alegria e diversão. Oliveira (2008, p. 102) indica que não se deve simplesmente reinventar o esporte dentro da escola, é preciso que o esporte esteja atrelado a um projeto político-pedagógico que vise à transformação da sociedade, assunto que trataremos a seguir.

### **2.3 ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

O Esporte na Educação Física Escolar exerce um papel fundamental na vida dos alunos, pois além de fazer parte do seu cotidiano, pode proporcionar

diversas experiências nas situações e ações que ela vivencia com a prática. Sabendo que as maiorias das crianças gostam de esporte e que tem como característica principal estabelecer relações sociais, proporciona o desenvolvimento da solidariedade, e ainda da cooperação.

A preocupação de Oliveira (2004) é diante do fato de que com o esporte inserido nas aulas de Educação Física os alunos passam a ser encarados como futuros atletas e não como pessoas. Sendo assim, o autor citado coloca que “as influências tecnicistas fazem com que a atividade do jogo esteja sistematicamente voltada para o desempenho e para os resultados de alto nível”.

Contudo, entendemos que o ensino do esporte nas aulas de Educação Física, vem contribuir de forma significativa com o processo de formação humana, mas que seja realizado como componente curricular e integrado a um projeto educacional. Neste sentido o esporte na Educação Física escolar não pode ser colocado de maneira técnica e muito menos receitas pré-estabelecidas, sendo importante planejar com criatividade envolvendo o desenvolvimento dos aspectos de prazer e divertimento, contribuindo assim para a formação integral do aluno.

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que o jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 71).

Em função disso, vale ressaltar que desde a época militar, quando foi introduzido o esporte nas aulas de Educação Física na escola, tinha objetivos voltados ao rendimento e a melhora da aptidão física no intuito de os alunos representasse o país em competições. Assim, partindo das considerações a favor e contra o esporte nas aulas de Educação Física é que concordamos que deve haver um tratamento pedagógico adequado e com metodologia direcionada as necessidades da sociedade que a escola está envolvida, fazendo com que todos participem das aulas, independentemente de suas habilidades.

Basicamente o esporte era abordado tendo o objetivo nele próprio, privilegiando aqueles que apresentavam melhores habilidades motoras nas modalidades esportivas, porém com a chegada destas novas abordagens, o esporte passou a ser

identificado como um meio para uma melhor formação dos alunos. (BARROSO e DARIDO, 2006,p.111).

A necessidade de socializar com os outros pode ser um dos motivos que levam os alunos a gostarem tanto de esporte nas aulas de Educação Física, é comum vermos grupos se formarem e definirem por certo tipo de esporte, então esses comportamento alimenta a ideia de que o ser humano precisa interagir, precisa pertencer a um grupo e o esporte consegue fazer isto, tornando um importante aliado para essa conquista pessoal que é de fazer amigos.

A prática pedagógica do esporte da escola não deve se preocupar com especificidades do esporte competitivo e sim, estabelecer parâmetros de sociabilidade e respeito ao colega, pois, o jogo caracteriza-se pela participação coletiva, quanto maior for o nível de socialização do jogo menos constrangedor será para quem o pratica. DUARTE, (2008, p.24)

Neste sentido, o PCN(1997) coloca que durante as aulas de educação física e principalmente nas aulas com o conteúdo esporte, é fundamental que se tome cuidado com as discriminações e estigmatizações que possam ocorrer. Se, no início de sua escolaridade, a criança é tachada de incompetente por ter algum tipo dificuldade, é improvável que supere suas limitações, que busque novos desafios e se torne mais competente.

Outro fator que queremos aqui mencionar, diz respeito aos esportes que são mais desenvolvidos nas aulas de Educação Física. O futebol, voleibol, handebol, basquetebol entre alguns outros que estão entre os mais preferidos dos alunos. Mas consideramos importante que os alunos conheçam outros esportes que ainda não são muito conhecidos na cultura deles, sendo que é direito do aluno e dever da escola.

Assim cabe ao professor de Educação Física repensar os procedimentos didáticos utilizados dentro do contexto esportivo, estimular e incentivar a participação, para que os alunos se relacionem cada vez melhor, criando a possibilidade de se tornarem indivíduos ativos e autônomos nos aspectos motor, cognitivo e socioafetivo.

Segundo Bento (1991 apud FLORENTINO e SALDANHA, 2007, P.5):

O ensinar na Educação Física e no esporte, não deve se caracterizar numa simples transmissão de conhecimento ou

imitação de gestos, mas, sim, ser entendido como uma prática pedagógica que leve em conta o sujeito, o seu contexto.

Neste sentido abordaremos a seguir fatores relevantes em torno da metodologia e didática do ensino do esporte na escola, considerando que o esporte escolar deve ser visto como uma atividade essencialmente educativa, desde que seja trabalhado de maneira correta, devendo ir além do jogo e compreendendo o esporte como um fator cultural e fonte de lazer espontâneo.

## **2.4 A METODOLOGIA E A DIDÁTICA DO ENSINO DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Levando em consideração que quando o aluno chega à escola, já vem com uma bagagem cultural muito rica, adquirida no meio familiar, no contexto afetivo, local, religioso etc. Neste sentido entendemos que o esporte na Educação Física pode ser uma área que interage com o ser humano na sua totalidade, fazendo uma relação entre os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e culturais, pois tanto a Educação Física quanto o esporte melhora a aptidão física dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento social.

O ensino deve partir da realidade do educando para ensinar fatos, pessoas e objetos que os alunos conhecem na sua vida diária e sobre os quais manifestam interesse e curiosidade para ampliar seus conhecimentos. (SHIGUNOV, 1997, p.29).

Declara que um dos fatores que mais dificulta a possibilidade desta manifestação cultural é a falta de propostas metodológicas que possibilitem uma compreensão da lógica do jogo. Com isso o professor tenta reproduzir o ensino como é feito no esporte de alto nível, desvalorizando o esporte como uma expressão da cultura humana. (GARGANTA, 1998, citado por PEREIRA e MOREIRA, 2008).

A partir dessas reflexões, podemos dizer que a metodologia do ensino do esporte nas aulas de Educação Física se qualifica como algo muito maior que as competições, sabendo, portanto que o esporte é um importante veículo para acontecer à educação, a quebra de barreiras e ainda tem a possibilidade

de tornar o corpo e mente muito mais saudável.

Em função disso, Moreira e Pereira (2008, p.37) coloca que um dos objetivos da aula de Educação Física é capacitar para a prática do esporte por toda a vida, isso deixa claro que as aulas não terão apenas o enfoque nos jogos esportivos regulamentados.

Sobre o esporte, os PCN determina que as atividades desportivas não se restringem ao simples exercícios de habilidades, mas permite capacitar os alunos a refletir sobre as possibilidades corporais, discernindo o caráter mais competitivo ou recreativo de cada situação. O aluno tem que participar das atividades e aprender a diferenciá-las.

Assim, os PCNs (1998) elegem a cidadania como eixo norteador da Educação Física escolar, e possuem três princípios: o princípio da inclusão, as dimensões dos conteúdos e os temas transversais.

Portanto, é necessário colocar que o professor de Educação Física tem a responsabilidade de preparar seus alunos para a cidadania. “Neste sentido, um desafio que se impõe ao professor e ao futuro profissional da área está na superação da visão de desenvolvimento (do aluno) que enfatiza simplesmente o mecânico, o rendimento, o alto nível”. (FLORENTINO, 2007).

Entretanto compreendemos que o esporte na escola oportuniza o aluno aproximar mais da disciplina de Educação Física, devendo assim ser contextualizada com a realidade social e a demanda apresentada pela comunidade escolar. Contudo é importante ter em mente que os esportes são muito importantes na formação do aluno, pois trazem aspectos relevantes como o cumprimento de regras, disciplina, trabalho em equipe, coletividade entre outros. O que se deve verificar é a maneira como estes esportes estão sendo abordados nas aulas.

De acordo com COLETIVOS DE AUTORES (1992, p.27), o ensino da Educação Física tem também um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer.

E ainda diz, “o conhecimento é tratado metodologicamente de forma a favorecer a compreensão dos princípios da lógica dialética materialista:

totalidade, movimento, mudança qualitativa e contradição”. COLETIVOS DE AUTORES (1992, p.28).

Para a organização do provável conhecimento dos alunos nas aulas de Educação Física relacionada ao esporte, a metodologia deve ser centrada nas formas de expressão dos alunos, onde o ensino aprendizagem não deve ser voltado a gestos técnicos, sendo que pode ser trabalhado neste contexto o futebol, atletismo, voleibol, basquetebol, capoeira, ginástica, dança entre tantos outros esportes que venham desenvolver diversas manifestações culturais, valores e acima de tudo respeitando os estágios de desenvolvimento do aluno.

A Educação Física é a disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o sujeito que vai produzi-la, reproduzi – la e transformá-la, no intuito de usufruir dos jogos, dos esportes, das danças e das ginásticas em benefícios dos exercícios críticos da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (PCNs, 1998, p.29).

A metodologia da repetição dos gestos para se alcançar o movimento perfeito está diminuindo a possibilidade de evolução do ser histórico, contribui para a submissão do professor, descaracterizando a verdadeira raiz do esporte, que é o jogo. A criança joga por jogar, para brincar, não para competir. DUARTE, (2008, p.27).

Neste sentido, os procedimentos didáticos devem ser referentes a conteúdos selecionados e organizados que venham promover atividades criativas e educativas voltadas ao desenvolvimento de habilidades, de atitudes e a construção de valores éticos, sociais e morais nas aulas de Educação Física. Partindo do processo educativo, seria possível ressaltar que as aulas de Educação Física, devem levar ações pedagógicas aos alunos, de forma que possa efetuar contribuições significativas dentro e fora do contexto escolar.

No próximo capítulo será trabalhada a apresentação dos dados, no qual será exposta a metodologia do trabalho, o delineamento da pesquisa, os sujeitos da pesquisa e ainda as técnicas de pesquisa utilizadas para a coleta de dados.

### **3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

Para a compreensão e o desenvolvimento de uma pesquisa, é necessário definir a linha metodológica, onde seu delineamento deve ser claro permitindo que o pesquisador tenha o conhecimento da realidade de estudo, possibilitando ao leitor uma melhor compreensão do universo da pesquisa.

#### **3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Com o objetivo de buscar o entendimento de como se dá o ensino do esporte na Educação Física escolar e, analisar de que forma os professores da Escola Municipal Henrique Tallone trabalham pedagogicamente nos aspectos didáticos e metodológicos o esporte nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, o trabalho de campo envolveu vários processos e diferentes instrumentos que possibilitou o levantamento de dados.

Neste sentido a pesquisa caracterizou-se como qualitativa, onde pretendeu conhecer melhor a realidade entre Educação Física e o esporte dentro da escola, analisar como é o trabalho e os métodos que os professores utilizam para o processo ensino aprendizagem. Permitindo obter conhecimentos numa relação mais próxima, compreendendo os fenômenos e significado sobre a situação estudada.

Para esclarecer o delineamento desta pesquisa, o método utilizado foi o estudo de caso, por ser um delineamento de pesquisa científica mais adequado dentro da educação, que permitirá realizar investigação de fenômenos dentro do contexto real. Sendo assim, Pessoa, coloca que o estudo de caso “permite, ao pesquisador, analisar tais fenômenos de forma direta e, diferentemente de algumas outras formas de pesquisa, neste caso, o pesquisador não precisa estar envolvido como participante da pesquisa” (2011, p.29).

Partindo pelo estudo de caso, utilizamos como instrumentos a entrevista, observação não participante das aulas e a análise documental, onde permitiu-nos como pesquisador uma aproximação maior com o que pretendemos conhecer. Neste sentido, o trabalho de campo foi muito promissor e importante para o entendimento de alguns fatores e o conhecimento da realidade existente



na escola, sobre o tema pesquisado. Sendo, que, foi feito ainda entrevistas gravadas com os professores no intuito de identificar melhor a forma trabalhada.

### **3.2. INSTRUMENTOS DA PESQUISA**

Para a realização dessa pesquisa foi utilizado como instrumentos de coletas de dados a observação não participante, a entrevista semi-estruturada e a pesquisa documental para identificar o que se pretendia saber e também como colher as informações necessárias para melhor entender o problema.

A observação foi de forma não participante, onde facilitou a análise dos fatos, uma vez que o pesquisador coloca-se como expectador e não como agente do processo, ocorreu através de anotações, esclarecimento de dúvidas, acesso as condições e dificuldades existentes.

Para Gil (1989, p. 104) a observação constitui um elemento fundamental na pesquisa, pois apresenta como principal vantagem à percepção dos fatos diretamente, sem qualquer intermédio diminuindo assim a subjetividade que ora pode permear a pesquisa.

A entrevista conforme anexo 2, sempre foi um instrumento bastante empregado em pesquisas, tendo como objetivo de uma pessoa obter informações sobre a outra pessoa. Segundo (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p.134, citado por BEHMOIRAS, 2011, p.64), “a entrevista consiste numa conversa intencional, geralmente entre duas pessoas”.

As entrevistas foram realizadas na escola com os dois professores, precisamente na sala de planejamento dos professores, face a face e gravadas, procurando manter um clima mais informal possível, a fim de obtermos informações mais claras. “A entrevista semi-estruturada parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses que interessam a pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas.” Triviños (1928, p. 146).

Já através da pesquisa documental, verificou-se a proposta curricular, o PPP da escola, os conteúdos dos planos de aulas dos professores e os PCNs,

assim como todos os documentos que abrangem os conteúdos do esporte nas aulas de Educação Física. Conforme Gil (1999, p.66), “A pesquisa documental assemelha-se muito a pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes [...] A pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo aos objetivos da pesquisa”. Desta maneira foi possível identificar como são as abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores nas aulas de educação física na referida escola.

### **3.3. SUJEITOS DA PESQUISA**

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Henrique Tallone, localizada na quadra 210 sul, Alameda 5, lote 10, na cidade de Palmas Tocantins, uma escola pública urbana da rede municipal de ensino, que oferece a comunidade Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, com um quantitativo de 715 alunos e funciona nos três turnos. Dirigida pela professora Lívia Júnia Moreira Reis Acácio, a escola dispõe de dois professores de Educação Física, ambos com formação na área de Educação Física, que são distribuídos em turmas nos níveis de ensino que a escola oferece, e que foram convidados para participar da pesquisa como sujeito.

Dispondo de uma excelente estrutura, a escola, tem uma quadra de esportes coberta, quadra de areia, área de lazer e um pátio arborizado onde acontecem também as aulas. A pretensão por este local de estudo e por este tema se deu desde a realização do estágio supervisionado do ensino fundamental, onde percebemos a necessidade de estudo neste aspecto, a fim de entender como funciona o trabalho dos professores referente ao esporte.

Para a realização do estudo, os trabalhos tiveram início no segundo semestre do ano de 2012, buscou - se a autorização da Direção, logo depois os professores envolvidos na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido que consta em anexo a este estudo, e se colocaram a disposição para perguntas e esclarecimentos durante o estudo.

### **3.4. COLETA DOS DADOS**

No intuito de iniciar nosso estudo, primeiramente visitamos a escola solicitando a autorização da direção para realizar a pesquisa, onde fomos bem recebidos, pois já havíamos feito o estágio supervisionado na mesma, sendo assim, tivemos uma resposta positiva da aceitação do estudo, com algumas objeções quanto ao cuidado com a exposição dos professores e trabalho realizado por eles. Logo depois fizemos um contato breve com os dois professores da escola, que atenderam nosso pedido e os colocaram a disposição para realizar a pesquisa. Marcamos assim, momentos para a realização de conversas informais, entrevista e observações de algumas aulas e vivenciar a rotina da escola, assim também como a autorização do professor para participar do estudo, assinando o termo de consentimento da participação na pesquisa.

Portanto, aconteceu várias visitações a escola, onde fizemos os primeiros contatos, verificamos o PPP, os conteúdos dos planos de aulas dos professores e as leis que regem a Educação e a Educação Física. Observamos as aulas dos dois professores, que por algumas vezes desenvolveram aulas sobre esportes, algumas delas de maneira tradicional e até mesmo competitivo, outras vezes buscando desenvolver os jogos cooperativos, interativos e jogos populares voltados para a socialização da turma. Mas seria bom relatar que na maior parte das aulas observadas os professores desenvolveram atividades físicas de maneira lúdica e recreativa, fazendo com que as crianças joguem por jogar, brincando e não competindo. As observações foram feitas de forma não participativa nas aulas dos professores, para facilitar a análise dos fatos, observamos anotando tudo, esclarecendo dúvidas na medida do possível com os professores e visualizando as dificuldades existentes.

Durante as observações conhecemos a escola na sua totalidade, desde seu público, que são crianças de classe média, moram por perto da escola e também vem de bairros vizinhos e até mesmo de lugares distantes, uns de condução própria, trazidas pelos pais, outras que chegam à escola de transporte coletivo. Nas observações identificamos durante as aulas que os alunos gostam muito de esportes, sempre pedem para jogar bola, mas os professores fazem acordos com os alunos a fim de introduzir outros conteúdos

como flexibilidade, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora e outras que venham possibilitar o conhecimento do seu próprio corpo.

Observamos ainda, que as aulas demonstraram ser sempre calmas, em clima amigável e em algumas delas as meninas não queriam participar, e se o assunto fosse futebol, a resistência é bem maior. A relação professor- aluno é muito satisfatória, pois não presenciei nenhum atrito que pudesse atrapalhar a realização da aula, muito pelo contrário, atendem bem o comando dos professores e vice-versa. Percebi também a hiperatividade e a falta de atenção dos alunos durante as aulas, eles só querem saber de jogar e fazer algo com bola, não importa a maneira e a forma de realizar.

Outro ponto que vale a pena relatar é que a escola possui dois professores formados, dispõe de uma grande estrutura física escolar, onde tem uma quadra coberta, pátio grande, com calçamento e com arborização excelente, espaço com quadra de areia e parque para crianças, salas grandes e arejadas e com ventiladores, computadores para pesquisas, sala de vídeo e material esportivo razoavelmente bom para uma escola pública. Mas, conforme se observou, muitas vezes não são usados e até mesmo explorados de forma satisfatória as qualidades e as estruturas da escola. Não esquecendo que os dois professores são formados na área, atendem outras escolas do município e segundo eles, estão sempre se capacitando e se informando de assuntos novos para atender a Educação Física.

Durante as visitas na escola, além de observar, conversar com coordenadores e professores, verificamos documentos que regem a forma de executar as aulas de Educação Física dentro da escola, tanto em nível Municipal, Estadual e Federal. Verificamos o PPP, que menciona o trabalho da Educação Física na escola, porém não existem nele atividades especifica para a área, só coloca como participante e de maneira interdisciplinar dos projetos que a escola executa. Não faz nenhum planejamento de projetos específico voltados para a Educação Física no contexto da escola. Os professores trabalham os conteúdos vinculados a proposta curricular municipal, aos PCN,s, que determina que a atividade esportiva não deve se restringir ao simples exercício de habilidades, mas deve sim fazer com que os alunos reflitam sobre suas capacidades corporais.

Percebemos também, que os planos de aulas refletem o eixo norteador a cidadania e têm como fator fundamental trabalhar o princípio da inclusão, as dimensões dos conteúdos os temas transversais. Procuram sempre estimular e incentivar o educando a experimentar e vivenciar atividades corporais, através da recreação, expressão corporal, da criatividade, coordenação motora, lateralidade, locomoção, equilíbrio e ainda a socialização, motivando assim a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o conhecimento do corpo e as coisas.

No contato que fizemos com os professores individualmente e em seus horários de planejamento, perguntamos e tentamos conhecê-los melhor, procuramos conhecer seus planejamentos, de que forma eles atendiam o esporte nas aulas de Educação Física e ainda procurando saber como os alunos se comportavam diante do esporte escolar. Nas conversas informais os dois professores falaram que os alunos gostam muito de esportes, mas que procuram diminuir um pouco essa prática nas aulas, colocando mais conteúdos recreativos e lúdicos, mesmo que abordando o esporte. Um deles disse atender os meninos em outros horários, com atividades esportivas na escola. Percebemos durante esses contatos, que os professores realizam aulas de esporte para seus alunos, objetivando a cultura corporal, contribuindo para seu processo de formação humana, sendo assim, vamos revelar melhor esse trabalho feito na escola pelos professores de Educação Física, através da técnica de entrevista semi-estruturada que coletou os dados. Pois elaboramos as questões com o que pretendíamos obter de informações para o estudo, tendo também oportunidade de fazer outras explorações que não estava previsto, favorecendo ao entrevistado a liberdade de dizer aspectos relevantes sobre o tema e principalmente o que pensa.

Diante do estudo e pesquisas de campo realizadas na escola, sentimos necessidade de utilizar um dos meios principais que a pesquisa tem para realizar a coleta de dados, que é a entrevista com os dois professores de Educação Física, conforme já havíamos planejado como um dos nossos instrumentos do trabalho de campo, desta maneira, a entrevista aconteceu face a face, gravadas, procurando manter um clima mais informal possível. Neste sentido, a entrevista que foi formulada criteriosamente, objetivou reconhecer através de questionamentos as informações necessárias para esclarecimento

da situação estudada, permitindo assim, mudanças no contexto das mesmas, dependendo das respostas dos professores e, assim atender o que nosso problema de pesquisa pretendia e desta forma atingir o objetivo do nosso estudo.

A seguir apresentaremos a análise dos dados coletados, onde os professores serão identificados de acordo com a sigla P1 e P2, afim de preservar suas identidades.

#### **4. ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Para melhor entendimento desta pesquisa que buscou compreender sobre como os professores trabalham o esporte nas aulas de Educação Física, torna-se fundamental, aqui, trazer primeiramente os depoimentos dos professores obtidos através das entrevistas, identificados como (P1) Professor 1 e (P2) Professor 2 .

A realização deste trabalho foi em uma escola que compõe a administração pública da educação municipal, sendo assim, em um segundo momento desta análise, optamos também por transcrever o que dizem os documentos analisados e que estão envolvidos diretamente na área de Educação Física Escolar e que ainda auxiliam os professores com as práticas educativas.

Neste propósito, partindo das entrevistas realizadas com os dois professores, constata-se que ambos têm formação em licenciatura plena em Educação Física, sendo que o Professor 1 é pós-graduado em Educação Física Escolar e Neuropedagogia e Psicanálise, tem doze anos que ministra aulas na área de Educação Física, e destes, nove deles trabalha na escola pesquisada. O Professor 2, ministra aulas de Educação Física a dez anos e atua nesta escola a oito anos.

A entrevista procurou saber entre outras coisas, se o professor considera a Educação Física como uma disciplina importante para o processo de formação do aluno. Percebeu-se que os depoimentos dos pesquisados se posicionaram na mesma linha, relacionado à Educação Física como tema da cultura corporal, onde interage com o ser humano na sua totalidade e nos

aspectos psicológico, culturais, sociológicos e biológicos. Vejamos:

*Sim, por que desenvolve o aluno como um todo: corpo e mente. A Educação Física facilita o desenvolvimento da autonomia, autoestima, criatividade, raciocínio; proporciona prazer e mexe com os sentimentos, (amor/ódio; solidariedade, compaixão, raiva, alegria); melhora a postura corporal, estimula a persistência diante de obstáculos; ensina a recuperar derrotas e vitórias; melhora a coordenação motora global.*

(Professor 1)

*A Educação Física é uma disciplina da grade curricular que está fortemente ligada ao processo de formação dos alunos, a socialização, colaboração e respeito sem negar a elaboração e amadurecimento de toda motricidade desses alunos.*

(Professor 2)

Considerando o exposto, “a Educação Física Escolar deve dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos” (PCNs,1998,p.29).

Vale lembrar, que a Educação Física deve ser para todos, sendo importante para desenvolver no individuo uma formação critica e emancipada, além de promover o desenvolvimento integral dos educandos a partir da realização de atividades relacionadas á expressão corporal, conforme retrata a fala dos professores.

Entre outra questão procurou-se obter informações de como se estabelece a relação do esporte com as aulas de Educação Física na escola.

*O esporte é introduzido em minhas aulas de uma forma bem lúdica, onde a vitória está mais relacionada com os ganhos físicos e morais do que ao resultado do jogo em si, não havendo exclusão, todos devem participar.*

(Professor 1)

*Na educação física escolar as modalidades esportivas têm grande potencial educativo e aceitação devido à cultura corporal que está relevantemente ligada a estas modalidades. O aluno quer aprender o esporte que mais se identifica pela proximidade que por muitas vezes um ídolo esportista representa.*

(Professor 2)

Estas declarações refletem claramente como os professores relacionam o esporte nas suas aulas de Educação Física, onde o professor 1 coloca que a ludicidade transforma a competitividade em ganhos de novas competências para os alunos, deixando de lado a discriminação e a exclusão por falta de habilidades em certos esportes .

Neste sentido compreendemos que nas aulas de Educação Física os alunos estão expostos às inúmeras atividades esportivas, sendo importante o professor dar oportunidade aos alunos conhecerem outras variedades de atividades e com outras competências que não seja competitiva, valorizando as diferenças individuais e respeitando as suas dificuldades, para que possa superar suas limitações.

Percebe-se que o professor 2 utiliza das modalidades esportivas em suas aulas, mas, segundo ele não está vinculado ao rendimento e a competição, e sim como cultura corporal do movimento, respeitando as diferenças que existe entre os alunos. Esses fatos se confirmam nas observações realizadas nas aulas, pois evidenciou-se que o professor priorizava a cultura corporal na realização de atividades com caráter recreativo, com momentos lúdicos e que contemple o lazer aos alunos, com metodologias diferentes e mudanças nas regras nas oficiais. Notou-se também que não acontece a inserção de outras modalidades esportivas nas aulas, o professor se restringe aos esportes mais populares.

Contudo é necessário que no contexto educacional, o esporte por meio de uma prática pedagógica comprometida com a transformação da comunidade escolar, poderá contribuir para formar alunos críticos e criativos. “Na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos - a emancipação -, negando a dominação e submissão do homem pelo homem” (Coletivo de Autores, 1992, p.28).

Perguntados sobre como se dá o ensino do Esporte nas aulas de Educação Física da escola no que se refere ao trato didático - pedagógico e metodológico, os professores definiram de maneira objetiva seus trabalhos,



voltados para a cultura corporal do movimento e para o aprendizado de variadas modalidades esportivas de interesses dos alunos.

Portanto, sobre a cultura corporal, Coletivos de Autores, (1992, p.42), afirma que:

Na perspectiva da reflexão da cultura corporal, a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola.

Com isso, podemos evidenciar que as manifestações da cultura corporal vêm das características próprias da sociedade pela qual está inserida.

Ouviu-se as seguintes respostas:

*Em minhas aulas o esporte é introduzido de forma lúdica e adaptado, não utilizo uma metodologia definida, gosto de mesclar todas, mas a mais utilizada é a crítico-superadora. Que permitirá o aluno interpretar o assunto à realidade, seja em aulas teóricas ou práticas.*

*Temos material, mas não em grande quantidade, então início o trabalho de maneira simples, mas, clara e objetiva falando sobre o tema da aula e as regras, mas durante a atividade não utilizo só as regras oficiais não, também criamos regras próprias para aquela aula, estimulando a criatividade e o conhecimento dos alunos, quebrando o fator competitivo. E isto é considerado no momento de avaliarmos o aluno.*

(Professor 1)

Nessa perspectiva a abordagem Crítico-Superadora, baseada na pedagogia histórico-crítica, objetiva a emancipação humana, busca proporcionar condições ao aluno de analisar, interpretar e transformar criticamente a realidade que está envolvida, e a cultura corporal citada pelo professor, foi claramente percebido durante as observações que aconteciam aulas organizadas pedagogicamente através das atividades de jogos e de brincadeiras.

*Sempre que início um conteúdo, trabalho em sala de aula de forma clara e explicando as regras do conteúdo pertinente à modalidade, as adaptações são antecipadamente planejadas. Faço uso de todo material que possa reforçar as aulas, é muito comum o uso da biblioteca e de vídeos de variados esportes, uso material*

*impresso em sala de aula, quadro negro, computador/data show qualquer outro recurso que possa ajudar no andamento dos conteúdos. Metodologicamente a falta de volume de material é o que mais pesa e me faz ajustar e adaptar da forma que o máximo de alunos participe constantemente das atividades.*

*O planejamento didático é realizado com o plano de aula quinzenal que nos últimos seis anos já são feito de forma digital, sempre procuro traçar um plano de curso que atenda os eventos esportivos do ano vigente, como olimpíadas e copa, assim como abordar também o interesse dos alunos por esportes alternativos. Para avaliar, os critérios de participação e apresentações de trabalhos variam por bimestre, trabalho com o sistema de recompensas também, gincanas e circuitos de treinamento funcionais e esportes alternativos/radicais.*

*Existe a troca de experiência e conhecimento adquirido, tanto na parte teórica quanto na prática.*

(Professor 2)

O que percebeu dos depoimentos é que o esporte é trabalhado e aprendido de maneira lúdica e com adaptações, nos planos de aulas os conteúdos estão ligados com a realidade que o aluno está envolvido, não apenas decorando e praticando o esporte por esporte, mas entendendo o significado para sua vida, fazendo o aluno perceber que as regras oficiais podem ser discriminatórias e exclusivas, ocorrendo, portanto a formulação de novas regras para tal esporte. Segundo o professor 2, no trabalho pedagógico acontece a troca de conhecimento entre o que ele conhece e o que os alunos trás de casa, de suas vivências, ampliando assim os conhecimentos, não só nas atividades práticas.

A maneira de atuação dos professores está muito relacionada com a proposta pedagógica Crítico-Superadora, pois possibilita ao aluno promover autonomia, conhecer criticamente o conteúdo frente à cultura corporal do movimento e indicar a emancipação humana com construção de pessoas criativas e autônomas. Conforme observado em uma aula de futebol, onde o professor ofereceu o conhecimento do jogo de futebol americano através de alguns movimentos. Para confirmar essa formação crítica, o professor 1 informa durante a entrevista que:

*Meu planejamento é voltado à cultura corporal do movimento, com a realização de brincadeiras, atividades lúdicas e recreativas de jogos, ginástica, lutas, esportes, acrobacias e outros, que estão vinculados ao PPP da escola e a Proposta Curricular. Com preocupação a conscientização crítica dos alunos.*

Coletivos de autores (1992,p.38) diz que a abordagem crítico-superadora:

*Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo e outros que podem ser identificados como forma de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.*

O esporte dá origem a inúmeras atividades que são absorvidas pelos alunos na rua, na escola ou em casa. Sendo assim, optou-se por perguntar aos professores inseridos neste estudo se compreendem o esporte como conteúdo da Educação Física Escolar.

*Sim, porque existem conteúdos dentro do esporte, que considero importante trabalhar na Educação Física, conteúdos que venham contribuir para a formação do aluno como um todo, como o Xadrez e o atletismo.*

(Professor 1)

*Sim, o esporte é de grande aceitação, tornando um grande atrativo para participação de uma quase totalidade de alunos. Não negando a contextualização, mas é quase impossível não trabalhar o futebol durante o período de uma copa do mundo, torna-se quase que obrigatório já que a aceitação dos alunos é muito positiva. Além de ser uma metodologia muito agradável de ser ministrada e avaliada.*

(Professor 2)

Perguntou-se ainda, se o esporte é considerado por eles como um conteúdo principal em suas aulas. No que se refere à construção dos saberes dentro da escola, os dois professores dizem seguir basicamente a proposta curricular do Município. Que em relação ao eixo temático esporte, a proposta curricular citada pelos professores, define competências no sentido de adotar atitudes de respeito mútuo e valorizar as diferenças físicas, culturais e regionais, de forma não violenta e não discriminatória. Conhecer o esporte através da prática de jogos adaptados, cooperativos e recreativos, mesclando os alunos

que tem mais dificuldades, adaptar e criar regras de esporte, conhecer de forma simplificada os fundamentos esportivos, participar de mine competições e circuito escolar, vivenciar o esporte que envolva a ginastica, luta, xadrez, atletismo, voleibol e entre outras modalidades coletivas.

Diante dessa perspectiva, o professor 1 disse não ser o principal conteúdo abordado, pois considera o esporte um complemento junto com outras culturas corporais. No entanto, o professor 2 relatou que utiliza sim o esporte como base de suas aulas, trabalhando as regras e combinando a atividade a ser realizada em uma aula antecipadamente. Justifica dizendo que coloca sempre o esporte como principal, pela praticidade de trabalhar as modalidades e ainda, pela grande aceitação dos alunos e pelo bem-estar e lazer que o conteúdo oferece.

Convém ressaltar, que a escola pode produzir as práticas culturais do esporte, ao invés de reproduzir algumas práticas no ensino de Educação Física nas escolas. Vago (1996, p.5) coloca que “se o esporte está no meio ambiente, à escola poderá relacionar-se com ele por meio dos seus próprios critérios e, ainda regular essa relação”. Levando em conta que o esporte também é fonte de lazer espontâneo, saudável e construtor de valores morais.

Depois que identificou a relação do esporte nas aulas dos professores, procurou-se conhecer quais as modalidades esportivas, a forma e critérios de escolha, que são abordadas em suas aulas.

*O primeiro esporte que introduzo é o atletismo, porque considero a base para as outras modalidades, depois vem à ginástica artística, handebol, futsal, vôlei, basquete, xadrez e tênis de mesa. Estas modalidades foram selecionadas de acordo com a proposta curricular ofertada pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e PCNs. Os critérios de escolha são baseados na realidade da comunidade escolar e por projetos realizados pela escola.*

(Professor 1)

*Abordo o voleibol, futsal, basquete, xadrez e tênis de mesa, é uma base que se repete anualmente. A seleção destes esportes é para atender a demanda e as oportunidades, durante as olimpíadas, por exemplo, sendo uma ótima oportunidade de se trabalhar as modalidades do atletismo, do voleibol e outras. A base é os critérios são vindos das indicações dos PCNs e da proposta curricular Municipal e pelo que a comunidade escolar necessita.*

(Professor 2)

Na fala dos professores percebe-se que a escolha das modalidades vem

de orientações contidas nos PCNs e da proposta curricular Municipal e ainda voltados para realidade local e acontecimentos esportivos da atualidade. Assim como os PCNs, a proposta curricular coloca que os alunos devem conhecer e vivenciar fundamentos e regras de forma lúdica e de lazer nas aulas de esportes, e ainda define as competências e procedimentos para a compreensão dos esportes por parte dos estudantes.

Afirmaram durante a entrevista, que o esporte possibilita estabelecer relações sociais, proporciona o desenvolvimento da solidariedade e cooperação entre os alunos da comunidade escolar.

E então se perguntou como ocorre a realização do processo de planejamento das aulas nesta escola.

*O planejamento é fundamental para o bom andamento das aulas, ele é feito toda semana, e é baseado na Proposta Curricular do Município, de acordo com os PCNs e pesquisas em livros e internet, sempre relacionando à modalidade a ser trabalhada e a faixa etária. Então os conteúdos para o planejamento vêm na Proposta Curricular e por atividades organizadas pela secretaria municipal.*

(Professor 1)

*O planejamento das aulas é seguido por um cronograma da secretaria Municipal, fazemos um semestral e quinzenal ou semanal. O planejamento é informatizado, apesar de ser incentivado ter um caderninho de acompanhamento do andamento do bimestre por parte das coordenadoras. Existem no calendário do município alguns indicativos de datas que servem como condutoras do plano de aula, para o esporte: as olimpíadas escolares, festival da criança entre outras, que precisam de atenção específica por pelo ao menos uma quinzena.*

(Professor 2)

Vemos nas falas que os professores organizam seus planejamentos com eixos temáticos e conteúdos proposto pelas orientações de documentos feitos por órgãos Municipais e Federais. Documentos que vieram para ajudar o professor na ampliação de uma transformação positiva no contexto educacional e na Educação Física. Onde prevê a importância de que o esporte seja analisado e discutido em vários aspectos, determinando assim à forma de ser abordado pedagogicamente nas aulas dentro da escola.

Se aceitarmos como fenômeno social, tema da cultura corporal, precisamos questionar suas normas, suas condições de adaptações à realidade social e cultura da comunidade que a

prática, cria e recria. (Coletivos de Autores, 1992, p.49).

O planejamento da escola estudada é realizado em dois momentos, plano de curso que é o semestral, e o plano de aula que é o semanal.

Pela situação identificada durante o estudo, procurou saber-se como professor desta escola considera o ensino do esporte importante para a formação do estudante. O professor 1 afirma que o esporte tem o objetivo de levar o aluno ao universo da cultura corporal, por isso considera importante para a formação total do aluno, assim quanto as demais conteúdos da Educação Física.

Constatou-se na fala do professor 2, que o esporte é uma ferramenta de educação importante. Colocando que:

*Sua sistematização por muitas vezes já faz parte do cotidiano dos alunos, o que facilita ainda mais sua abordagem, 70% das minhas aulas tem como base um prática esportiva. Porque o estudante sente incentivado a experimentar as diversas modalidades oferecidas nas aulas de Educação Física, por muitas vezes até progride a uma especialização por afinidade em uma modalidade buscando outros objetivos ou simplesmente lazer.*

Um ponto citado pelos professores é que acontecem abordagens preparatórias, jogos, competição, treinamento e fortalecimento do aluno através de rotinas de exercícios esportivos sem objetivar o profissionalismo prematuro do aluno.

É importante dizer que os PCNs(2001,p.27), considera fundamental fazer uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja um referência, o profissionalismo não poder ser a meta almejada pela escola.

Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, entendemos que é tarefa das aulas de Educação Física dar oportunidades aos alunos, para que desenvolva as sua capacidade como seres humanos de produzir democraticamente, sem seleção de habilidades e sem privação.

Outro ponto destacado por um dos colaboradores foi que a escola apesar de estar localizada na região central de Palmas, recebe alunos de todas as regiões, assim como alunos com necessidades especiais, de origem indígena, babás e moradores das regiões rurais, o que torna o trabalho de inserção e socialização através do esporte de intocável valor.

Neste sentido, Vago (1996, p.6) coloca que o esporte ocupa um importante lugar nas relações sociais, assim como a escola é entendida como um lugar de transmissão de conhecimento.

Para o segundo momento da análise e interpretação de dados desta pesquisa, torna-se necessário fazer comentários sobre os documentos que orientam o trabalho didático-pedagógico e didático-metodológico dos professores de Educação Física da escola Henrique Tallone. Para tanto iniciaremos com a Proposta Curricular Municipal, que por inúmeras vezes foi mencionada pelos professores durante as conversas informais e entrevistas, como um fator importante para a realização de um trabalho de qualidade nas suas aulas.

Proposta esta, confeccionada pela Diretoria de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação do Município de Palmas Tocantins, com o objetivo de auxiliar os professores na realização de seus planejamentos de aulas. Tendo como eixo temático o conhecimento sobre o corpo; lateralidade; estruturação e orientação temporal; higiene e disciplina, atividades rítmicas e expressivas; jogos, esportes, lutas e ginástica. Divididos por níveis de ensino, ou seja, objetiva orientação para desde a série pré-escolar, de 1ª a 4ª série, até a série de 5º a 8ª, que são também atendidas na educação do município da cidade de Palmas.

Esse importante documento define bem as formas de trabalho para esse seguimento educacional, indicando as competências, habilidades e procedimentos que devem ser visto como conteúdos didáticos, estabelecendo uma aprendizagem interdisciplinar e contextualizada, possibilitando ao aluno aprender ou refletir sobre a cultura corporal sem o processo exclusivo ou discriminatório, inclusive o esporte, deve ser realizado atividades utilizando a criticidade, forma dinâmica e prazerosa e acima e tudo favorecendo a participação de todos.

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) foram criados com o intuito de nortear a educação básica nacional e definir um único currículo para a educação, que vinha fragmentada e individualizada, onde cada estado definia por si só seu Componente Curricular. Verificando, portanto uma mudança significativa no que se refere à aplicação dos conteúdos das disciplinas nas escolas. E na Educação Física não foi diferente, definindo que a aprendizagem

no campo da Educação Física é necessária, não apenas nos jogos, nos esportes, na dança, nas lutas e na ginástica, mas sobre o movimento humano relacionado à motricidade.

Durante o estudo, constatou que os PCNs, também são visto pelos professores como documento que orienta a execução dos conteúdos da Educação Física e também do esporte. No caso da escola estudada os Parâmetros Curriculares Nacionais se junta a Proposta Curricular Municipal, para ensinar os aspectos éticos e morais aos estudantes, orientação que acontece desde o momento da realização dos planos de aulas semestral, quinzenal ou semanal, na construção do PPP, até a formulação de projetos esportivos para atender a comunidade escolar.

A delimitação do documento referente ao esporte é torna-lo viável ao professor, operacionalizar e sistematizar os conteúdos abrangendo e diversificando as aulas, de maneira a identificar os conhecimentos sociais e culturais já adquiridos pelos alunos e perceber o conteúdo como fenômeno cultural, sem confundir com a esportivação. Neste sentido, RICHTER (2009, apud Behmoiras, 2011, p.30), coloca que o professor deve problematizar suas aulas, não somente reproduzindo:

[...] dessa forma, o professor deve mostrar o “acervo de práticas historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas, considerando não apenas a sua reprodução, mas o conhecimento de sua historicidade, a problematização, a transformação e a recriação delas”.

Percebendo que o esporte é um fenômeno cultural e social de grande relevância na vida das pessoas e inclusive dos alunos, Procurou-se analisar os planejamentos, verificando que o plano de curso e de aulas dos professores de Educação Física desta escola tem como proposta pedagógica fundamental fazer com que o aluno saiba avaliar seu próprio corpo ao desempenhar as atividades esportivas que refletem a cultura corporal, sendo capaz de identificar e estabelecer limites para conseguir chegar às metas estabelecidas.

O plano de curso é semestral, elaborado para cada série separadamente, primando às competências, habilidades, conteúdos, estratégias e avaliação que atenda as orientações da Proposta Curricular. Deste modo, em aulas que tem como tema o esporte, os conteúdos são sempre abordando através da cultura corporal, distribuídos duas a três



modalidades esportivas por bimestre, de modo que as práticas esportivas exploradas nas aulas não seja a prioridade da disciplina curricular.

No entanto, o plano de aula ou de unidade que foram visualizados há como prioridade a sua realização em cada semana, onde os professores têm um dia definido para tal atividade, conta com a ajuda do coordenador pedagógico e de todos os documentos que referenciam o processo de ensino e aprendizagem de Educação Física, assim como no ensino do esporte.

Esse trabalho é relacionando sempre com as dimensões motoras, afetivas, cognitivas e socioculturais em um contexto de expressão corporal, com o objetivo geral e objetivos específicos voltados para realizar atividades metodológicas de socialização, interação, recreativas entre outras que venha educar o aluno pelo esporte, adquirindo conhecimento e atitudes de respeito, cooperação, autonomia, criatividade e a solidariedade. Sempre focando no final do plano o momento de avaliação da aula, fazendo os alunos pensar e repensar sobre os conhecimentos adquiridos na vivência da aula, formando assim cidadãos críticos.

## 5 - CONCLUSÃO

Tendo como função formar cidadãos, a Educação Física Escolar é entendida de forma positiva como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal do movimento, influencia o desenvolvimento da formação humana para produzi-la, reproduzi-la e transforma-la, usufruindo dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas, entre outras, em prol do exercício crítico da cidadania, praticar princípios democráticos e de adquirir uma qualidade de vida melhor.

Neste sentido, o presente estudo buscou conhecer as questões didáticas e metodológicas referentes às abordagens do esporte nas aulas de Educação Física, por perceber que alguns professores cometem ainda equívocos sobre o conceito e utilizam estratégias que pautam o esporte de rendimento, determinando o vencer a qualquer custo e a vontade de ser sempre um vencedor. Enquanto acreditamos que o esporte educacional é o que deve ser abordado, porque trabalha as concepções voltada a educação emancipadora, objetivando a formação do aluno na sua totalidade.

O trabalho desenvolvido possibilitou compreender a forma que os professores da Escola Municipal Henrique Tallone trabalham pedagogicamente suas aulas quando oportunizam um conteúdo esportivo, verificou também as concepções de esporte na prática docente dos dois professores que tem formação na área e trabalham na escola por vários anos.

De acordo com os dados obtidos e analisados, foi possível constatar que os professores da escola estudada consideram a Educação Física uma disciplina importante para o processo de formação do aluno, colocando-a como ferramenta da cultura corporal, capaz de fazer o aluno desenvolver suas potencialidades democrática, autônoma e criativa, proporcionando prazer, mas nunca de forma seletiva. Sabendo, portanto que o professor é um mediador, facilitador e transmissor de conhecimento em suas aulas, e devem ter atitudes voltadas para a metodologia do trabalho, enfatizando mais o aspecto social, motor e cognitivo do educando, objetivando aulas melhores e que motivem os alunos, promovendo a formação integral e emancipadora.

Ao aplicar a pesquisa houve a percepção de que os professores em suas aulas abordam o esporte frequentemente, onde os alunos participam de maneira lúdica e recreativa, sem competitividade, mas adquirindo ganhos de mudanças comportamentais, culturais e de interação social. Assim as falas dos colaboradores e as observações feitas nos permitem colocar que o trabalho com o conteúdo esporte restringe em sua maioria a inserção dos esportes mais populares, como o futsal e voleibol, deixando de lado as demais modalidades esportivas. Porém esse tipo de procedimentos não contribui para o esporte da escola, pois não possibilita a participação efetiva de todos, onde meninas e meninos possam participar partindo do pressuposto que o aluno pode não ser bom para certa atividade, mas pode ser bom para outra.

Acredita-se na prática esportiva como mais uma atividade capaz de contribuir para o desenvolvimento individual e social dos alunos. Desta forma, conclui-se que os professores no trato didático-pedagógico e metodológico, ensinam o esporte nas aulas de Educação Física de maneira objetiva, voltados para a cultura corporal e pela satisfação do aluno. Dessa forma, as aulas dos professores focam atividades lúdicas e adaptadas, estimulando a criatividade para interpretar e transformar o assunto à realidade que o indivíduo está envolvido.

Assim, percebeu-se que o ensino do esporte nas aulas de Educação Física da escola estudada por parte dos professores é relacionada satisfatoriamente com a proposta Crítico Superadora, sendo que procura adequar às práticas que os alunos já têm e o conhecimento que trazem de casa ou da rua, para modificar as regras do esporte, ampliando a cultura corporal, levando em conta também o interesse dos alunos e da escola. Mesmo percebendo que um dos professores trabalha frequentemente o esporte em suas aulas, mas conforme constatado nas observações, o mesmo trabalha com atividades recreativas e lúdicas.

Assim, os PCNs (BRASIL, 1998, p.28) contribuem de forma significativa, quando apresentam a cultura corporal como sendo os “conhecimentos e representações que se transformaram ao longo do tempo. Construindo novos significados para a Educação Física, evidenciada por suas intencionalidades, formas de expressão e sistematização”. Neste sentido o professor exerce uma função muito importante dentro da escola, como mediador e facilitador no

processo ensino aprendizagem aos alunos.

Os resultados da pesquisa permitiram identificar que é possível transformar o esporte dentro da escola, em um esporte voltado para a educação através do lazer, onde o profissional de Educação Física utiliza da abordagem crítica com conceito de jogo e ludicidade, diminuindo o esporte de rendimento e da competição, tornando um esporte da escola. Onde os dois seriam elementos motivadores para a realização dos conteúdos. Conforme constatou nas falas dos professores, quando se perguntou se o esporte era considerado o conteúdo principal e suas aulas.

A partir deste estudo percebemos a presença do esporte como conteúdo central das aulas de Educação Física Escolar, sendo trabalhado de maneira otimizada com a sociabilização e suas diferentes formas. Com modalidades selecionadas de acordo com orientações dos PCNs e da Proposta Curricular Municipal, que levam o aluno a conhecer e vivenciar os fundamentos e regras voltados para o lazer, com aulas que têm atividades recreativas, lúdica, de socialização e adaptadas, aliada a educação moral e intelectual, formando o aluno como um todo. Atrelando assim o esporte como manifestação da cultura corporal do movimento humano.

Diante dos estudos, afirma-se que o processo de planejamento das aulas realizado nesta escola, vem de um plano semestral e depois quinzenal, ocorre ainda toda semana o plano de aula, onde os professores definem os conteúdos através de estudos feitos a documentos como PCNs e a proposta curricular, que orientam o professor a definir os demais conteúdos da Educação Física e do universo do esporte como expressão corporal, objetivando oportunizar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades como seres humanos. Oportuniza conhecer o esporte pelas práticas do jogo adaptado, atividades cooperativas, recreativas e lúdicas diminuindo a prática exclusiva e as abordagens do esporte competitivo e aquele que busca o profissionalismo.

Finalizando este estudo, entendemos que alcançamos os propósitos enunciados na nossa introdução e objetivos, que eram de verificar a maneira como os professores trabalham o conteúdo do esporte nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. Portanto, essa pesquisa é a análise de uma realidade específica, que não tem a intenção de generalizar nada e que

necessita de mais aprofundamento em torno deste tema, analisando com mais precisão os procedimentos didático-metodológicos dos professores na abordagem do esporte, nas aulas de Educação Física da escola envolvida no estudo. Visando que a Educação Física proporcione aos alunos contribuições relevantes para a formação do desenvolvimento humano, assim também como estabelecer no âmbito da Educação Física Escolar a tão esperada relação com o esporte da escola.

## 6- REFERÊNCIAS

ASSIS DE OLIVEIRA, SÁVIO. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BARROSO, Andre Luiz Ruggiero.; DARIDO, Suraya Cristina (2006) **Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas**. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006.

BOSCATTO, Juliano Daniel; KUNZ, Elenor. Contribuições teóricas para uma didática comunicativa na Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 19, n. 28, p. 101-114, jul. 2007 .

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília. MEC/ SEF, 2001.

BRACHT, Valter. *Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução*. Ijuí: Ed. Unijui, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DUARTE, Ruy José Braga. **Organização do trabalho pedagógico do conteúdo esporte e a Escola Técnica Estadual Newton Sucupira**. 2008. 50 f. Monografia (Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer) - Departamento de Educação Física, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008 .

ESCOBAR, Micheli Ortega. **Transformação da didática**: construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica - experiência na disciplina escolar Educação Física. 1997. 195 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

FLORENTINO, José; SALDANHA, Ricardo Pedrozo. **Esporte, Educação e Inclusão Social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física**. [http://www.efdeportes.com/\\_Revista Digital](http://www.efdeportes.com/_Revista_Digital) - Buenos Aires - Año 12 - N° 112 - Septiembre de 2007.

FERREIRA, Marcelo Guina. Metodologia de ensino do basquetebol no curso de formação de professores de Educação Física: um relato de experiência. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 124-132, jan./dez. 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** / Antônio Carlos Gil. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA, Camila M.; PEREIRA, Juliana M. **O ensino do conteúdo esporte na escola: o olhar dos professores iniciantes e professores experientes.** In: II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, 2008, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2008.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. 4. reimpr. da 11. ed. **O que é educação física.** São Paulo: Brasiliense, 2004. (coleção primeiros passos).

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 1996, Suplemento,n. 2, p. 6-12.

SHIGUNOV, Viktor. **Metodologia e Estilos de Atuação dos Professores de Educação.** Revista da Educação Física/UEM,1997.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** – 1. Ed. -20. Reimpr.-São Paulo: Atlas,2011.

KUNZ, Elenor (2006). **Transformações didático pedagógica do esporte.**7.ed.- Ijuí- (Coleção educação física).

## 7 - ANEXOS

### Anexo 1 – Termo de Consentimento de Participação.



---

**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO PORTO NACIONAL**

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Porto Nacional do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (063) 3363-5963.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

**Título do Projeto: O Ensino do Esporte na Educação Física Escolar:**

**Aspectos Didáticos-Metodológicos no Ensino Fundamental**

**Responsável:** Daniel Cantanhede Behmoiras

#### **Descrição da pesquisa:**

A pesquisa pretende verificar a maneira como o professor de Educação Física do esporte desenvolve o conteúdo do esporte em suas aulas e ainda perceber a sua importância para a vida dos alunos. A necessidade do tema foi por acreditar que o esporte pode ser trabalhado nas aulas de Educação Física pela sua transformação didático-pedagógica, em que todos os alunos participem das aulas compreendendo o sentido do esporte como cultura corporal e também por querer conhecer a realidade do esporte inserido nas aulas de Educação Física na Escola Municipal Henrique Tallone da cidade de



Palmas-TO, investigando se o trabalho e o método que os professores utilizam em suas aulas contribuem para o processo de formação do desenvolvimento humano dos alunos, adquirindo uma competência crítica e emancipada.

Desta forma justificamos a razão da escolha do tema, por entendermos que a pesquisa é viável, sendo que vai responder o problema de pesquisa. Neste sentido, a pesquisa pretende identificar como se dá o ensino do esporte na Educação Física escolar, no que se refere o trato didático-metodológico, no ensino fundamental?

**Observações importantes:**

Todas as informações foram com consentimento dos participantes.

**TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **O Ensino do Esporte na Educação Física Escolar: Aspectos Didáticos-Metodológicos no Ensino Fundamental.**

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): **Ceila Soares dos Santos** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que o dado coletado durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data 09/09/2012

Nome e assinatura:

## **Anexo 2 - Roteiro da Entrevista – Professores**

- 1) QUAL SUA FORMAÇÃO?
- 2) HÁ QUANTOS ANOS MINISTRA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?
- 3) HÁ QUANTO TEMPO MINISTRA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NESTA ESCOLA?
- 4) VOCÊ CONSIDERA A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UMA DISCIPLINA IMPORTANTE PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO? POR QUÊ ?
- 5) COMO SE ESTEBELECE A RELAÇÃO DO ESPORTE COM AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA?
- 6) COMO É O TRABALHO PEDAGOGICO E METODOLOGICO UTILIZADO POR VOCÊ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DESTA ESCOLA?
- 7) VOCÊ COMPREENDE O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, POR QUÊ?
- 8) QUAIS AS MODALIDADES ESPORTIVAS QUE VOCÊ ABORDA NAS AULAS? POR QUÊ AS SELECIONOU? QUAIS FORAM OS CRITERIOS? NO QUE SE BASEOU?
- 9) O ESPORTE É CONSIDERADO UM CONTEÚDO PRINCIPAL EM SUAS AULAS? POR QUÊ ?
- 10) COMO SE DÁ O ENSINO DO ESPORTE NAS SUAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DESTA ESCOLA NO QUE SE REFERE AO TRATO DIDATICO- METODOLOGICO?
- 11) QUAL A METODOLOGIA UTILIZADA PARA INTRODUIR O ENSINO DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?
- 12) VOCÊ REALIZA PLANEJAMENTO DAS AULAS? COMO OCORRE ESSE PROCESSO?
- 13) PARA VOCÊ QUAL A IMPORTANCIA DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

14) VOCÊ CONSIDERA O ENSINO DO ESPORTE IMPORTANTE PARA A  
FORMAÇÃO DO ESTUDANTE? POR QUÊ?